

Valmir busca o voto dos indecisos

Candidato intensifica campanha no plano, onde se concentra o maior número de eleitores que não decidiram em quem votar

A Frente Progressista intensificou ontem a campanha em busca dos votos dos eleitores do Plano Piloto. "É o local com maior número de indecisos", justificou o candidato ao GDF senador Valmir Campelo, que realizou uma carreta no Lago Norte e pediu votos na W/3 Sul. "Nossa posição é confortável e acreditamos na vitória no primeiro turno", afirmou.

Campelo disse não ter ficado preocupado com o resultado da última pesquisa do instituto Soma Opinião e Mercado, que lhe dá 38% das intenções de voto, contra 22% de Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e 21% de Cristóvam Buarque (PT), índices que levariam à realização do segundo turno. "Toda pesquisa tem uma margem de erro de três ou quatro pontos percentuais. Nosso patamar continua o mesmo", avaliou Valmir.

A coordenação da Frente Progressista decidiu intensificar a campanha nessa última semana. "Estamos aumentando o ritmo", confirmou Campelo. O candidato do PTB afirma que o Plano Piloto é um dos locais do DF, segundo as pesquisas, onde o número de indecisos é maior. "A tendência dos indecisos é de votar no primeiro colocado nas pesquisas", acrescenta.

Ontem pela manhã Campelo percorreu várias quadras da W/3 Sul e pediu votos dos comerciantes e comerciários. "A receptividade é sempre muito boa", disse o petebista. Também pela manhã ele visitou o Lago Norte, onde participou de uma carreta com mais de 400 veículos.



Valmir disse que acredita na vitória no primeiro turno

Tucana anuncia campanha diária de "25 horas"

"Se Valmir Campelo vai colocar sua equipe na rua dia e noite, trabalharemos 25 horas por dia", afirmou ontem Maria de Lourdes Abadia. Segunda ela, começou ontem a reta final da campanha no DF: "Estamos fazendo uma convocação geral às mulheres para que nos ajudem a chegar ao segundo turno", disse a tucana.

Sobre as pesquisas que a colocam em segundo na disputa, a deputada do PSDB disse que, agora, começa a acreditar nos índices: "Sabíamos de nossa colocação há tempos. O que começa a ser visto é a pequena diferença para o primeiro lugar; e isso vai diminuir na próxima, vocês verão. Valmir estava deitado sobre os números e só percebeu sua queda nos últimos dias e está desesperado".

A candidata estava empolgada percorrendo as barracas da Feira do Lago Norte. Entre uma empadinha e outra — "quase não tenho tempo de comer" —, a tucana revelou que, a partir de segunda-feira, as atividades serão intensificadas até as eleições de 3 de outubro.

Repetindo que não iria encerrar a campanha sem cumprimentar os moradores do Lago Norte, a candidata às vezes se desencontrava das militantes, entretidas com bordados, artesanatos e comidinhas vendidas no local.